



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**NUTRIÇÃO PARENTERAL – CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HCPA**  
**ALEGRE (HCPA)** . Gazal CH , Beghetto MG , Schmitt JU , Luft VC , Mello ED . Comissão de Suporte Nutricional; Departamento de Pediatria / Faculdade de Medicina/UFRGS, HCPA – UFRGS. . HCPA.

Fundamentação: Fundamentação: A nutrição parenteral (NP) é uma terapêutica com indicação e benefícios sobre o estado nutricional. No entanto, risco de complicações metabólicas, mecânicas e infecciosas são inerentes à terapêutica. A Comissão de Suporte Nutricional (CSN) do HCPA tem sua atuação regulamentada pelo Ministério da Saúde através da Portaria n.º 272 de 08 de abril de 1998 e assessora as equipes assistentes nas intervenções nutricionais, visando garantir as melhores práticas, os menores riscos, e os menores custos institucionais. Neste sentido, a CSN acompanha sistematicamente os pacientes em NP.

Objetivos: Objetivo: Descrever as características dos pacientes pediátricos em uso de nutrição parenteral (NP) acompanhadas pela CSN no período de agosto de 2002 a julho de 2003. Causística: Metodologia: Foram incluídos todos os pacientes pediátricos internados nas unidades 10oN, 10oS, UTIP, 3o L e TMO do HCPA para os quais foi prescrita a solução de NP pelas diferentes equipes médicas assistentes. As NP foram revisadas sistematicamente, 3 vezes por semana, por um integrante da CSN, através do preenchimento de uma ficha padronizada quanto à indicação, prescrição, monitorização, evolução clínica e nutricional dos pacientes. Foi calculada a média e desvio padrão dos macronutrientes (aminoácidos, glicose e lipídio), somando-se o total de calorias administradas no período, tendo sido, este valor, ajustado para o peso médio do paciente e divididas pelo total de dias em uso de NP. Foram considerados adequadas as prescrições de vitaminas, oligoelementos e eletrólitos (K, Na, Mg, Ca) que seguiram a Recommended Dietary Allowances (RDA). Foram considerados completos os acompanhamentos laboratoriais que incluíram a verificação de controles laboratoriais, para verificar complicações da NP, de acordo com a clínica do paciente e evolução da NP. Todos os itens foram organizados em um banco de dados e a análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 8.0. Resultados: Resultados: Foram acompanhadas 45 crianças com idade de 13,4 (3-62)  $\square$  52,1 (1-216) meses que usaram NP por um período de 16,9  $\square$  64,6 16,1 (3,4-66) Kg e  $\square$  dias. O peso destes pacientes no início da NP foi de 20,9 17,3 (3,1-66) Kg. As principais indicações de NP foram:  $\square$  ao término de 21,2 complicações por doenças oncológicas (47,8%), cirúrgicas (25%), críticas (22,7%) e genéticas (4,5%). Quanto ao acompanhamento laboratorial, 75% dos pacientes foi submetido a exames de controle de acordo com a evolução da NP e seu quadro clínico. As características gerais das soluções de NP utilizadas estão descritas na tabela 1. Os resultados estão expressos em média  $\pm$  desvio padrão (mínimo-máximo)

A tabela 2 descreve a prescrição dos micronutrientes.

Tabela 1 – Características das soluções de NP utilizadas pelos pacientes pediátricos do HCPA entre agosto de 2002 e julho de 2003

Volume total (ml)/24hs	1082,23 $\pm$ 561,92 (186-2506)
Volume (ml)/Kg	1256,63 $\pm$ 680,59 (59-3019)
Calorias/Kg	41,15 $\pm$ 14,11 (13-73)
Proteínas/Kg	1,55 $\pm$ 0,55 (0,61-2,95)
Lipídios/Kg	1,10 $\pm$ 0,62 (0-2,72)
Carboidratos/Kg	6,89 $\pm$ 2,27 (1,70-10,77)

Taxa de Infusão de Glicose	4,75 ± 1,55 (1,20–7,40)
Relação calorias não proteicas/g N2	147,54 ± 36,22 (61–233)
Aminoácidos (%)	15,32 ± 3,46 (10–29)
Lipídios (%)	27,27 ± 10,97 (0–53)
Carboidratos (%)	57,81 ± 10,76 (38–56)
Osmolaridade sem lipídios	1080,47 ± 314,32 (516–1691)

Tabela 2 – Descrição da prescrição de micronutrientes (vitaminas, oligoelementos e eletrólitos)

Componentes	Prescrição
Vitaminas	75%
Oligoelementos	95,6%
Sódio (Na)	93,3%
Potássio (K)	91,1%
Cálcio (Ca)	62,2%
Magnésio (Mg)	91,1%

Os resultados estão expressos em percentual de prescrição, de acordo com a RDA Conclusões: Conclusão: No nosso meio, a NP têm sido adotada como alternativa terapêutica para crianças em diferentes fases de desenvolvimento, criticamente doentes, sendo indicadas para manejo nutricional em diferentes situações clínicas e cirúrgicas. Dada a diversidade da composição da NP e a necessidade de prevenção das complicações, justifica-se o acompanhamento sistematizado da sua indicação, monitorização e progressão por uma equipe multiprofissional.